

João Pessoa, PB, 30 de dezembro de 2013 a 5 de janeiro de 2014 - nº 01 - Ano XVII

Governo não dialoga

Na semana passada, as entidades do Fórum dos Servidores subscreveram ofício reiterando pedido de audiência ao Governo do Estado para discutir questões de interesse dos servidores e do serviço público, entre os quais o índice do reajuste salarial das categorias.

O silêncio do Governo para os pedidos formulados confirma o que foi e é prática da atual gestão: incapacidade para dialogar e falta de interesse em solucionar os problemas do serviço público.

O povo está prejudicado. Os paraibanos precisam reconstruir a Paraíba.

Prejuízos salariais de 35%: qual será o índice de reajuste?

O índice de correção do salário mínimo foi de 42% nos últimos três anos. Registre-se que, no mesmo período na Paraíba, os servidores estaduais acumularam prejuízos de 35%, considerando o PIB e a inflação.

Mesmo assim, até o momento o Governo insiste em não receber o Fórum dos Servidores para discutir percentuais, caracterizando que o reajuste ocorrerá, como nos três últimos anos, com valores pífios que não cobrem sequer a inflação do período. Além de insignificantes, os reajustes foram aplicados sempre unilateralmente, de cima para baixo, sem mesa de negociação, para discutir a realidade de cada categoria.

Abandono da Saúde

Nada é tão ruim que não possa piorar mais ainda. A máxima se encaixa perfeitamente no modelo de gestão adotado por Ricardo Coutinho para governar o Estado.

Obrigado pelo STF a recompor na LOA os R\$ 17 milhões da dotação orçamentária retirada da Defensoria Pública, o Governador remanejou recursos da área da saúde, justamente um dos setores mais precários, uma vez que a população padece de condições mínimas de qualidade no atendimento, embora seja obrigação de o Estado oferecer.

O caos na saúde é generalizado. Em Patos, numa recente inspeção no Hospital Regional da cidade, o Conselho Regional de Medicina detectou mais de 100 irregularidades, o que pode motivar o CRM a pedir a interdição daquela unidade hospitalar.

Oposição acertou

Mais uma vez, os deputados da bancada de oposição cumpriram as atribuições de defender os interesses da Paraíba. Usando de sensatez, os parlamentares pediram adiamento da votação da LOA que foi enviada à Casa Legislativa pelo Governo somente no final da tarde do dia 27. Ou seja, não haveria tempo hábil, na segunda-feira (30), para os deputados analisarem a peça orçamentária com mais de 600 laudas. Ficou evidente que o Governo usou de mais uma artimanha para tentar aprovar a matéria a toque de caixa, tentando induzir a ALPB a cometer erros, porém, a oposição estava atenta e não permitiu o que seria outro abuso do Governo.

Descaso com a Receita

Incontáveis vezes, o Sindifisco-PB denunciou que repartições do Fisco funcionam precariamente, resultante da negligência do Governo Ricardo Coutinho.

A postura de descaso do Governo provoca transtornos aos auditores fiscais, que são obrigados a conviver com a falta de policiamento, material de limpeza e de pessoal de serviços gerais, além da lentidão e/ou queda do sinal de Internet.

Recentemente, o gerador de energia do Centro de Operação do Fisco, COP, em João Pessoa, quebrou e até o fechamento desta matéria, não havia sido reparado. O local funciona 24h e é uma das unidades fiscais mais movimentadas do Estado.

As dificuldades tendem a aumentar, uma vez que o Governador reduziu em 11% os recursos de custeio da Secretaria da Receita.

Fórum denuncia caos

A revista do Fórum dos Servidores em breve estará circulando. A publicação aborda os assuntos discutidos no I Congresso dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado da Paraíba, ConeservPB, que teve como tema a atual conjuntura dos serviços e dos servidores públicos.

Na edição de estreia, o Fórum denuncia à sociedade os problemas que afetam o serviço público que se encontra abandonado por parte do Governo, que sucateou os serviços, prejudicando sobremaneira a população.

As denúncias de abandono foram feitas pelas entidades que representaram mais de 20 segmentos dos servidores públicos participantes do I ConeservPB, ocorrido em novembro, em João Pessoa.